

Imagens em Neurologia

Síndrome de Verger-Dejerine

Péricles Maranhão-Filho¹

Roberto Caetano²

Feminina, 65 anos, diabética apresentou SARA na seqüência de uma pneumonia viral. Logo após a retirada de cateter venoso profundo, a mesma notou “desconforto” na mão esquerda. Ao exame se observou movimentos involuntários na mão e dedos à esquerda (Figura 1A), além de: perda da noção de posição segmentar, hipopalestesia, asternognosia e abolição da noção da distância entre dois pontos, com preservação da sensibilidade superficial. ECO trans-esofágico demonstrou persistência de forame oval.

Num acompanhamento por oito anos, o movimento pseudoatetóide foi cessando, porém a padecente manteve alterado o sentido de localização e inabilidade no manuseio à esquerda.

A Síndrome de Verger-Dejerine é sensitiva cortical e se caracteriza clinicamente pela perda da sensibilidade profunda com preservação da sensibilidade superficial no segmento acometido. Neste caso, de provável origem embólica, o exame de TC do crânio foi considerado normal e o exame de RM evidenciou infarto subagudo frontoparietal direito (Figura 1B).

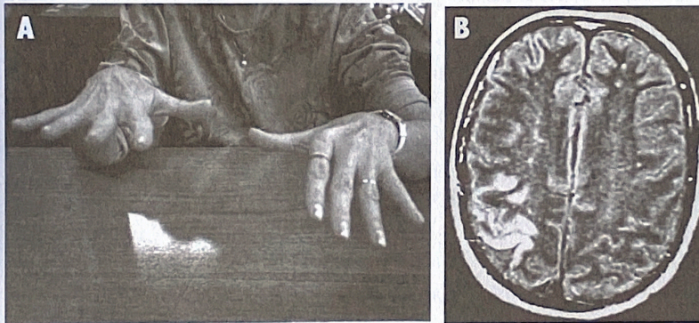


Figura 1. (A) Movimentos involuntários da mão e dedos à esquerda. A paciente tenta manter a posição da mão esquerda tão estável quanto à da mão direita (foto duas semanas após o evento).

(B) RM do crânio seqüência FLAIR sinal hiperintenso cortical na região frontoparietal do hemisfério cerebral direito, compatível com infarto isquêmico subagudo.

Referências

1. Bordas L B., Neurologia Fundamental. 3ª Edição. Toray, Barcelona, 1976.
2. Maranhão-Filho PA., Costa AL. Neurologia. Dúvidas & Acertos. Revinter. Rio de Janeiro, 2006.

1. Professor Adjunto Neurologia HUCFF – UFRJ e Neurologista INCa-RJ.
2. Médico Especialista em Clínica Médica e Terapia Intensiva. INCa-RJ.
Correspondência: Dr. Péricles de Andrade Maranhão-Filho.
Av. Canal de Marapendi, 1680/1802. Barra da Tijuca – Rio de Janeiro – RJ. 22631-050. Brasil
E-mail: pmaranhaofilho@gmail.com

Critérios de publicação

- imagem(ns) (1 ou 2) relacionada(s) a Neurologia e campos afins, de cunho inédito ou didático, preto-e-branco ou em cores, acompanhado por
- texto de 100-120 palavras e legenda de até 50 palavras,
- referências, no máximo duas, e
- autorização por escrito, do paciente ou responsável, se for o caso.